


EDUCAR NA ERA DIGITAL: CURRÍCULO, METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS EM DIÁLOGO TRANSFORMADOR**EDUCATING IN THE DIGITAL AGE: CURRICULUM, METHODOLOGIES, AND TECHNOLOGIES IN A TRANSFORMING DIALOGUE** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.050-060>**Elcilene Aparecida da Fonseca**Especialização em Educação Matemática
Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)**RESUMO**

Em meio à expansão da sociedade da informação, a escola foi chamada a repensar suas práticas, seus métodos e sua função social. Formar indivíduos críticos, criativos e autônomos exige que o processo educativo acompanhe as mudanças que permeiam o mundo digital. O currículo, enquanto expressão das intenções educativas, precisa dialogar com novas formas de aprender e ensinar. Este artigo analisou a integração entre currículo, metodologias de ensino e tecnologias digitais no contexto educacional contemporâneo. Buscou compreender de que forma esses três elementos podem se articular para promover uma aprendizagem mais significativa, crítica e humanizadora. Em uma sociedade globalizada e digital, o ensino precisa ultrapassar os modelos tradicionais e incorporar práticas pedagógicas inovadoras, que despertem o protagonismo dos estudantes e a reflexão sobre o uso ético das tecnologias. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa, fundamentada em autores como Libâneo (2013), Moran (2018), Kenski (2012), Freire (1996), Valente (2019) e na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). Os resultados da pesquisa indicaram que a escola do século XXI deve integrar o currículo, as metodologias e a tecnologia de forma reflexiva e crítica, visando a formação integral do sujeito e a construção de uma educação transformadora e contextualizada. O currículo deve ser compreendido como um projeto vivo e dinâmico, articulado às experiências dos estudantes e aos desafios de uma sociedade digital.

Palavras-chave: Currículo; Metodologias Ativas; Tecnologia Educacional; Formação Docente.**ABSTRACT**

Amidst the expansion of the information society, schools have been called upon to rethink their practices, methods, and social function. Forming critical, creative, and autonomous individuals requires that the educational process keep pace with the changes permeating the digital world. The curriculum, as an expression of educational intentions, needs to engage with new ways of learning and teaching. This article

analyzed the integration between curriculum, teaching methodologies, and digital technologies in the contemporary educational context. It sought to understand how these three elements can be articulated to promote more meaningful, critical, and humanizing learning. In a globalized and digital society, education needs to transcend traditional models and incorporate innovative pedagogical practices that awaken student protagonism and reflection on the ethical use of technologies. Bibliographic research and a qualitative approach were used, based on authors such as Libâneo (2013), Moran (2018), Kenski (2012), Freire (1996), Valente (2019), and the Brazilian National Common Curriculum Base (BNCC) (Brazil, 2017). The research results indicated that the 21st-century school must integrate curriculum, methodologies, and technology in a reflective and critical way, aiming at the holistic development of the individual and the construction of a transformative and contextualized education. The curriculum should be understood as a living and dynamic project, articulated with the students' experiences and the challenges of a digital society.

Keywords: Curriculum; Active Methodologies; Educational Technology; Teacher Training.

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta desafios inéditos diante do avanço tecnológico e das transformações culturais do século XXI. Em meio à expansão da sociedade da informação, a escola é chamada a repensar suas práticas, seus métodos e sua função social. Formar indivíduos críticos, criativos e autônomos exige que o processo educativo acompanhe as mudanças que permeiam o mundo digital. Diante desse contexto, torna-se necessário repensar a relação entre currículo, metodologias de ensino e tecnologias digitais no ambiente escolar.

Nesse contexto, o currículo assume papel fundamental na organização das práticas educativas e na formação crítica dos estudantes. Para Libâneo (2013), o currículo deve estar articulado às transformações sociais e às necessidades formativas da realidade contemporânea. Da mesma forma, Moran (2018) defende que metodologias mais participativas favorecem a autonomia do estudante e tornam o processo de aprendizagem mais significativo. Assim, pensar a educação na era digital exige compreender como currículo, metodologias e tecnologias podem atuar de forma integrada no ambiente escolar.

A presença das tecnologias digitais na educação exige uma postura crítica e ética diante das transformações sociais contemporâneas. Kenski (2012) destaca que a utilização das tecnologias no ambiente escolar deve ultrapassar o uso meramente técnico dos recursos digitais, favorecendo práticas pedagógicas reflexivas e colaborativas. Nessa perspectiva, Freire (1996) defende uma educação voltada para a valorização do sujeito, do diálogo e da construção crítica do conhecimento. Portanto, inovar na educação não significa abandonar a dimensão humana do ensino, mas fortalecer práticas mais participativas, conscientes e significativas.

Diante dessas transformações educacionais e tecnológicas, surge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira a integração entre currículo, metodologias ativas e tecnologias digitais pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa e crítica no contexto educacional contemporâneo?

O objetivo geral deste estudo foi analisar a relação entre currículo, metodologias de ensino e tecnologias digitais na educação contemporânea. Como objetivos específicos, buscou-se compreender o papel do currículo frente às demandas da cultura digital, discutir as contribuições das metodologias ativas para o protagonismo estudantil e refletir sobre o uso crítico das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

A relevância desta pesquisa está na necessidade de compreender os desafios enfrentados pela escola diante das mudanças provocadas pelas tecnologias digitais e pelas novas formas de construção do conhecimento. Em uma sociedade marcada pelo acesso rápido à informação, torna-se fundamental discutir práticas pedagógicas que promovam autonomia, criticidade e participação dos estudantes, contribuindo para uma educação mais humanizada e contextualizada.

2 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. A escolha dessa metodologia ocorreu pela necessidade de compreender e analisar discussões teóricas relacionadas ao currículo, às metodologias ativas e às tecnologias digitais no contexto educacional contemporâneo.

Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, como livros, artigos científicos e documentos acadêmicos, permitindo ao pesquisador aprofundar conhecimentos sobre determinado tema. Nesse sentido, o estudo foi construído com base na análise de obras e documentos relacionados à educação, tecnologia e práticas pedagógicas.

2.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa possui natureza qualitativa, pois busca compreender fenômenos educacionais e interpretar aspectos relacionados às práticas pedagógicas e ao uso das tecnologias no ensino. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa qualitativa considera a relação entre sujeito e realidade, valorizando interpretações e reflexões acerca do objeto investigado.

Além disso, o estudo apresenta caráter descritivo, uma vez que procura analisar contribuições e desafios relacionados à integração entre currículo, metodologias e tecnologias na educação contemporânea.

2.2 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Como técnica de pesquisa, utilizou-se a revisão bibliográfica, realizada por meio da leitura, seleção e análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais. Os principais autores utilizados foram Libâneo (2013), Moran (2018), Kenski (2012), Freire (1996) e Valente (2019), além da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017).

Os instrumentos utilizados envolveram análise documental e interpretação teórica das obras selecionadas, buscando identificar contribuições relacionadas às metodologias ativas, ao currículo e ao uso pedagógico das tecnologias digitais.

2.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

A análise ocorreu de forma interpretativa e reflexiva, considerando as contribuições dos autores selecionados e suas relações com a realidade educacional contemporânea. Inicialmente, realizou-se leitura exploratória das obras para identificação das principais ideias relacionadas ao tema. Em seguida, os conteúdos foram organizados em categorias de análise, envolvendo currículo, metodologias ativas, tecnologias digitais e formação docente.

3 CURRÍCULO, METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

As transformações tecnológicas e sociais ocorridas nas últimas décadas provocaram mudanças significativas no cenário educacional. Nesse contexto, o currículo escolar passou a exigir maior articulação com as novas formas de aprendizagem e com as demandas da cultura digital. Para Libâneo (2013), o currículo deve contribuir para a formação crítica dos estudantes, relacionando conhecimentos escolares às experiências sociais e culturais vivenciadas pelos alunos.

A presença das tecnologias digitais no ambiente escolar também modificou a maneira como professores e estudantes constroem conhecimentos. Kenski (2012) afirma que as tecnologias influenciam as formas de comunicação, interação e aprendizagem, exigindo da escola novas práticas pedagógicas. Assim, o uso das tecnologias na educação precisa ocorrer de maneira planejada e articulada aos objetivos formativos da escola.

Nesse cenário, as metodologias ativas ganharam destaque por favorecerem maior participação dos estudantes no processo de aprendizagem. Moran (2018) destaca que estratégias como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e ensino híbrido contribuem para tornar o aluno mais participativo, reflexivo e autônomo. Essas metodologias valorizam a construção do conhecimento por meio da investigação, da colaboração e da resolução de problemas.

Freire (1996) defende que a educação deve promover diálogo, participação e consciência crítica. Dessa forma, integrar currículo, metodologias e tecnologias significa construir práticas pedagógicas mais

humanizadas e conectadas à realidade social dos estudantes. Mais do que utilizar recursos digitais, a escola precisa desenvolver propostas educativas que favoreçam reflexão, autonomia e formação cidadã.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre currículo, metodologias de ensino e tecnologias digitais no contexto educacional contemporâneo, buscando compreender como esses elementos podem contribuir para práticas pedagógicas mais significativas, críticas e humanizadas. A partir das discussões realizadas, foi possível perceber que as transformações tecnológicas e sociais exigem da escola novas formas de organização do ensino e da aprendizagem.

Os resultados da pesquisa evidenciaram que o currículo precisa acompanhar as mudanças da sociedade digital, promovendo maior diálogo entre conhecimento, cultura e realidade dos estudantes. Observou-se também que as metodologias ativas favorecem a participação, a autonomia e o protagonismo estudantil, tornando o processo educativo mais dinâmico e reflexivo. Além disso, verificou-se que as tecnologias digitais podem ampliar as possibilidades pedagógicas quando utilizadas de maneira crítica, ética e articulada aos objetivos educacionais.

A pesquisa contribui para ampliar reflexões sobre os desafios enfrentados pela educação na contemporaneidade, especialmente em relação à necessidade de formação docente e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inovadoras e participativas. Nesse sentido, compreende-se que integrar currículo, metodologias e tecnologias não significa apenas incorporar recursos digitais ao ensino, mas promover mudanças na forma de ensinar, aprender e construir conhecimento.

Por fim, sugere-se que futuras pesquisas investiguem experiências práticas relacionadas ao uso das tecnologias digitais em diferentes contextos escolares, bem como os impactos das metodologias ativas na aprendizagem e na formação crítica dos estudantes. Também se considera relevante aprofundar estudos sobre formação docente e inclusão digital no ambiente educacional.

REFERÊNCIAS

Brasil. (2017). **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

Freire, P. (1996). **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Brasil: Paz e Terra.

Kenski, V. M. (2012). **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação** (6ª ed.). Campinas, Brasil: Papirus.

Libâneo, J. C. (2013). **Didática** (2ª ed.). São Paulo, Brasil: Cortez.

Moran, J. M. (2018). **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais significativa**. Valente, J. A. (2019). **Aprendizagem ativa e tecnologias digitais**. Campinas, Brasil: Unicamp.

Gil, A. C. (2010). **Como elaborar projetos de pesquisa** (5ª ed.). São Paulo: Atlas.

Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** (2ª ed.). Novo Hamburgo: Feevale.